

Na sequência do envio por V. Exa. do relatório de avaliação externa, concretizada neste Agrupamento entre os dias 26-11 e 28-11-2007, vimos exercer o direito ao contraditório conforme o previsto nas regras do respectivo processo.

Neste procedimento, pesando o facto de o resultado ser globalmente positivo, será por nós efectuada uma análise de alguns pontos do Relatório de Avaliação Externa que não correspondem inteiramente à visão que da realidade detêm os responsáveis deste agrupamento de escolas, a saber:

1. Resultados

Quanto à avaliação efectuada aos resultados ela mostra-se correcta, sendo a leitura e a análise da situação formuladas em consonância com a realidade deste agrupamento de escolas.

2. Prestação do serviço lectivo

Não merece concordância da nossa parte que “A articulação e sequencialidade intra e inter ciclos têm maior consistência entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo e entre este e o 2º ciclo. Objectivamente a articulação curricular é ainda ténue intra e inter ciclos.”, ainda mais num agrupamento composto por um número tão elevado de estabelecimentos de ensino e dispersos numa área geográfica tão alargada, já que tem sido uma preocupação e uma prática deste agrupamento desde a sua formação e no presente de forma mais sistematizada a articulação entre os diferentes níveis de educação e ensino e as várias áreas curriculares e do mesmo modo entre as áreas curriculares o 1º CEB e as actividades de enriquecimento curricular.

São exemplo desta realidade as várias reuniões anuais de articulação efectuadas, a existência de uma equipa de articulação curricular com muito trabalho realizado ao nível da planificação, nomeadamente, a harmonização de conceitos, da linguagem utilizada, e dos pré-requisitos necessários para o ciclo seguinte. Refira-se, neste aspecto a elaboração de uma análise dos programas de todos os níveis de educação e de ensino e a concretização de uma planificação dos conteúdos curriculares, a partir da referida análise. Foram também identificadas, em reunião com representantes de professores de todos os níveis de educação e de ensino, a realização de actividades conjuntas, que expressassem a articulação curricular vertical, mas ainda a identificação de dificuldades e constrangimentos comuns e a apresentação de soluções comuns. A realização de provas de aferição dos alunos que ingressam o 5º ano de escolaridade elaboradas por professores dos dois níveis de ensino, 1º e 2º ciclo. Articulação intencional ao nível dos Conselhos de Turma e entre os vários Departamentos Curriculares.

O projecto de saúde escolar, o projecto ciência viva, o PNL projecto Ler+, o Gabinete de Apoio aos Alunos, as actividades das Bibliotecas Escolares entre outros são projectos de cariz absolutamente vertical com a participação de todos os docentes e alunos do agrupamento. São igualmente exemplo desta articulação as inúmeras actividades verticais que o agrupamento leva a efeito, como são o caso das actividades do Carnaval, com desfile concelhio, das Feiras Históricas com envolvimento de todos os níveis de educação e ensino na sua preparação, realização e celebração. O Dia D do primeiro ciclo que envolve vários docentes do 2º e 3º ciclos especialistas nas várias áreas curriculares, os docentes do 1º CEB, os alunos do 2º e 3º Ciclos que organizam e promovem actividades e protocolos científicos para serem experimentados pelos alunos do 1º CEB que de igual modo preparam actividades para apresentar aos alunos e docentes do 2º e 3º ciclos: O dia correspondente à segurança, para todos os alunos do agrupamento, com a participação de todas as estruturas operacionais da GNR é outro bom exemplo de colaboração.

Actividades comemorativas de dias marcantes no âmbito da Língua Inglesa, das Ciências Sociais e das Ciências Naturais, tal como a semana da leitura e a respectiva feira do livro com a participação de todas as crianças do agrupamento.

Exposição anual de presépios e árvores de Natal na escola sede realizados por todos os estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento.

Partilha e formação por especialistas do agrupamento para os docentes dos vários níveis de educação e ensino.

Ficam deste modo cobertas praticamente todas as áreas possíveis de articulação que é possível num agrupamento com grande dispersão de estabelecimentos que se encontra também a ser solucionada.

3. Organização e gestão escolar

No respeitante à avaliação relatada neste ponto devemos concordar com o que, no essencial, é exposto, havendo no entanto um reparo que, na nossa óptica se impõe, no que concerne aos factos que se transcrevem: "Porém, o PAA não reflecte as prioridades expressas no PEA". É entendimento desta escola que este facto não retrata de forma alguma a realidade do PAA deste agrupamento no qual houve o cuidado de fazer corresponder cada actividade às diversas metas do Projecto Educativo, tentando sempre ir ao encontro das necessidades da comunidade educativa.

O procedimento de elaboração do PAA tem, ao longo dos últimos anos, tido em conta o estipulado no Projecto Educativo em vigor, garantido através da análise crítica e participada da implementação do PAA durante cada ano lectivo, feita através de inquéritos realizados a todos os docentes e comunidade educativa ou por amostragem; levantamento e apresentação directa e indirecta nas diferentes estruturas intermédias, de forma a que se tenha em conta os pontos fracos na elaboração do PAA seguinte; no início de cada ano lectivo é feita uma apresentação em reunião geral de professores, relativa a vários aspectos de funcionamento e linhas orientadoras do agrupamento, entre elas a apresentação do Projecto Educativo e suas principais Metas; Prioridades e Objectivos; nesta apresentação são também apresentadas algumas linhas orientadoras para a elaboração do PAA e apresentada a análise crítica da implementação do ano anterior; a elaboração do PAA é participada, sendo dadas orientações concretas ("Sugestões de preenchimento de propostas para o PAA", onde são lembradas as principais metas educativas plasmadas no PE; após a apresentação de propostas para integrarem o PAA é realizada uma reunião conjunta inter coordenadores das diferentes estruturas intermédias, de todos os níveis de educação e ensino, o Presidente do CE e assessora responsável pela Coordenação de Projectos de forma a coordenar e articular esforços para que as actividades possam ser realizadas cumprindo objectivos de articulação horizontal e vertical; as orientações dadas vão no sentido de reforçar que as actividades propostas devem ir ao encontro, de forma clara, com as prioridades retiradas do PE, através de uma codificação numérica; essas prioridades fazem parte da grelha onde é apresentado o PAA, estando as mesmas legendadas para que possa ser fácil a consulta (ver anexo PAA, página 4):

Prioridade Educativa n.º1 - Prevenção do Abandono Escolar / Promoção do Sucesso Escolar.

Prioridade Educativa n.º2 - Convivência Saudável / Promoção de Hábitos Sociais Positivos.

Prioridade Educativa n.º3 - Promoção da Saúde.

Prioridade Educativa n.º4 - Articulação Escola - Família - Comunidade.

Prioridade Educativa n.º5 - Promoção da interdisciplinaridade / Cooperação entre diferentes intervenientes educativos.

Prioridade Educativa n.º6 - Desenvolvimento do gosto pela Escola / Conhecimento e Cultura / Literacia e Numeracia / Ciência.

(Projecto Educativo de Agrupamento 05/08- Adaptado de Metas; Prioridades e Objectivos)

No que respeita ao envolvimento dos pais e encarregados de educação consta do relatório que "(...) Não há evidências de um plano de trabalho consistente de envolvimento das famílias e seus representantes institucionais (Associação de Pais) na visão e estratégia do Agrupamento ou na definição e discussão das suas linhas de acção.

(...) - Pág. 11

No concernente ao facto expresso é de relevar o papel da Associação de Pais e Encarregados de Educação na vida do agrupamento que reflecte na co-organização com a escola de várias actividades constantes do PAA. De igual modo a existência de um gabinete na escola sede, com horário semanal, para atendimento pela Direcção da associação aos pais e encarregados de educação é um sinal de colaboração e trabalho comum.

São realizadas, anualmente, reuniões de pais e encarregados de educação com a presença da Direcção da Associação, do Presidente da Mesa da Associação de Pais e encarregados de educação e do Presidente do Conselho Executivo no sentido de se fazer uma avaliação do funcionamento dos diversos estabelecimentos de educação e ensino, a escolha das áreas de formação parental, e a para promover a participação na vida da escola.

São exemplos de estratégias intencionais para envolver os pais e encarregados de educação a existência de diferentes meios de comunicação entre a escola e pais e encarregados de educação, nomeadamente: um elemento do Conselho Executivo disponível para manter e fomentar esta estreita ligação; um endereço no e-mail institucional de agrupamento específico para a Associação de Pais, para onde são enviadas todas as informações de interesse para os mesmos; inúmeros contactos formais e informais com os representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação; reuniões e workshops destinados à formação de Pais e Encarregados de Educação, no sentido de conjugar esforços no desenvolvimento conjunto dos mesmos objectivos educativos; envio de informações acerca de diferentes actividades escolares, de forma a que os pais estejam a par de todos os acontecimentos que envolvem os seus educandos; entrega periódica de um folheto com o resumo das principais actividades a todos os encarregados de educação através dos seus educandos e através da entrega pessoal feita pelos Directores de Turma em reuniões com os pais; para todas as actividades realizadas no Agrupamento, em todos os níveis de ensino é solicitada a presença e, sempre que possível, a colaboração e directa intervenção no desenvolvimento de actividades, de lembrar, a título exemplificativo na realização de “Arraial Minhoto”, a participação activa nas várias recreações históricas (duas feiras quinhentistas e a feira “ Pico de Regalados no Tempo dos Nossos Bisavós;); convite individual a todos os pais e encarregados de educação, aquando da realização de várias actividades escolares (Festa de Natal; Exposições pedagógicas ao longo do ano; Feiras de Ciência; Comunhão Pascal; Feira de Profissões; Dia D; Magustos; apresentações pedagógicas; Leituras e Concursos Escolares; Feira de Livro, etc); co-organização da selecção dos alunos que se distinguem nas várias áreas da escola e assim constarem no quadro de honra, assim como na aquisição e entrega dos prémios respectivos; Sempre que há concursos ou similares no âmbito de actividades escolares ao longo do ano, os pais e encarregados de educação são convidados e fazem-se representar com um ou mais membros da Associação de Pais, a integrarem o Júri, nomeadamente júri de Tapetes de Páscoa; Festa de Natal; Debate inter turmas do Fórum e Debate de Ideias

“Entre Palavras”; Concursos Literários; abertura da escola e dos recursos nela existentes para dar apoio à comunidade, privilegiando os pais e encarregados de educação, nomeadamente, utilização dos meios informáticos e recursos da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos; o apoio para a entrega das declarações electrónicas de IRS, proporcionando sessões - realizadas ao sábado - com elementos da escola para apoio ao nível das TIC e especialista convidado da Repartição de Finanças de Vila Verde; criação de condições para que actividades realizadas ao nível das escolas do agrupamento possam ter divulgação alargada, a título exemplificativo, a peça de teatro criada e levada a cabo com elementos da escola de educação pré-escolar de Vilarinho (com educadores, auxiliares e pais e encarregados de educação), para além da apresentação, em diferentes ocasiões, na escola de partida, ser também apresentada na sede de agrupamento, durante a Semana da Leitura; vinda de pais e avós para participarem nas actividades lectivas nos vários níveis de educação e ensino; solicitação da colaboração dos pais e encarregados de educação ao nível da melhoria das práticas de leitura, nomeadamente através de actividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura; adequação de horários da realização de actividades, para que se possa facilitar a adesão e participação dos pais e encarregados de educação e o seu envolvimento activo, nomeadamente:

- 1ª Feira Quinhentista realizada a um sábado;
- 2ª Feira Quinhentista realizada a um Domingo;
- Recreação Histórica “No Tempo dos Nossos Bisavós” realizada a um sábado;
- Arraiais e outras actividades similares realizadas em horário pós laboral;
- Feira do Livro prolongada, nos últimos anos lectivos, até ao sábado, para que os pais e seus educandos possam participar activamente;

De referir que a formação interna promovida não é pontual mas sim planificada, sequencial e a prolongar-se pelos vários períodos lectivos. Neste ano lectivo, por exemplo e no modo de formação interna decorrem na sede do agrupamento, desde o 1º período, uma formação Moodle, desde o início do 2º período, formação em avaliação para educação pré-escolar e uma formação em novas tecnologias para docentes do 1º CEB. Para além destas existem também as referidas formações pontuais nas áreas das novas tecnologias.

De referir ainda a preocupação junto dos Directores de Turma em promover a participação dos representantes dos encarregados de educação das turmas, já agora bem como dos alunos, nas reuniões dos conselhos de turma, sobretudo nas que dizem respeito às reuniões preparatórias do ano lectivo e as reuniões intercalares dos meses de Novembro e Fevereiro.

4. Liderança

Neste ponto existe, da nossa parte, uma total concordância com o exposto no relatório que servirá para incentivar a melhorar ainda mais a nossa actuação.

5. Capacidade de auto-regulação e melhoria do Agrupamento

De igual modo concordamos com o conteúdo integral deste ponto no relatório.

Considerações finais

Por fim pretendemos agradecer o profissionalismo e a seriedade demonstrada pela Equipa de Avaliação Externa em todo o processo deixando expresso neste texto o compromisso, apoiado num sólido desejo de todos quantos colaboram nesta instituição, de que este documento será potenciador de uma cultura institucional de avaliação, de melhoria contínua dos resultados e de ainda melhores práticas.

O Presidente da Assembleia

José Custódio da Mota Araújo

Presidente da associação de Pais e
Encarregados de Educação

Jorge Manuel Barros Veloso

O Presidente do Conselho Pedagógico

Henrique José Martins de Matos

O Presidente do Conselho Executivo

António Alberto da Rocha Rodrigues